ISOLADO

Estou preso em casa

Eu quero sair, mas não posso

Minhas plantas precisam de mim

Devo ficar aqui

Mas eu não estava aqui

Nos primeiros dias, eu fugi

Corri atrás da criança dentro de mim

Que não parava de chorar

Tive que confortá-la

Mesmo sabendo

Que eu também chorava

Quando isso vai acabar?

Quando voltei para casa

Dias se passaram

Olhei para as plantas

O verde virou amarelo

Muitas folhas secas no chão

Nem isso eu pude salvar

Enquanto pego-as do chão

Só consigo pensar em quem partiu

A cada dia, mais folhas secas

A cada dia, mais covas abertas

Novamente, eu quero fugir

Novamente, eu quero sumir

Mas, na verdade,

Tudo o que eu preciso

É gritar

Até isso tudo acabar